

## CRISTO, AS PRIMÍCIAS

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227035

TEXTO: I Co 15.20-28

PRELETOR: José Marcos Santana

DATA: 16/01/2005

MENSAGEM 35

### INTRODUÇÃO

No capítulo 15 da primeira carta de Paulo aos coríntios, o tema central é a ressurreição. Após mostrar fatos associados à ressurreição, bem como sua importância, o apóstolo passa a tratar, dos versículos 20 a 28, de eventos teológicos que se associam à ressurreição e que são pilares da fé cristã. Enquanto, anteriormente, ele estava argumentando, nestes versículos ele muda o tom de seu discurso, apresentando afirmações categóricas. A primeira delas, como lemos no versículo 20, é que Cristo ressuscitou: *Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo as primícias dentre aqueles que dormiram*. Para podermos entender o porquê Paulo começa com uma conjunção “mas”, que claramente indica oposição a alguma coisa, temos que olhar para o verso 19: *Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, dentre todos os homens somos os mais dignos de compaixão*. Por mais que os coríntios conhecessem a ressurreição de Cristo, suas expectativas estavam apenas nessa vida terrestre. Sendo assim, Paulo ressalta o fato de Cristo ter ressuscitado, para organizar os eventos relacionados à ressurreição.

Ao mesmo tempo em que a ressurreição de Cristo é um fato, também é uma esperança para nós. O plano de Salvação, sem a ressurreição, estaria incompleto e Paulo, tendo isso em vista, faz uma profunda afirmação no versículo 20. O verbo que ele utiliza, “ressuscitou”, no grego, está no tempo perfeito e na voz passiva, o que nos permite destacar dois pontos importantes. Um verbo no tempo perfeito no grego é aquele cuja ação ocorreu no passado, mas as suas conseqüências continuam a serem sentidas no presente. Ou seja, é uma ação que ocorreu no passado que ainda tem reflexos no presente. Poderíamos pensar em algo como: Cristo

tem ressuscitado. Já o fato de estar na passiva nos remete a uma ação sofrida pelo sujeito, portanto: Cristo foi ressuscitado. Com isto nós podemos parafrasear este começo de verso da seguinte forma: *Cristo tem sido ressuscitado dentre os mortos...* Como vemos, a escolha desse tempo verbal é algo muito mais profundo do que parece ser à primeira vista, e Paulo assim o faz porque Cristo foi, de fato, ressuscitado por Deus Pai, através do Espírito Santo. Atos 2.32 nos transmite também essa idéia: *A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas*.

### AS PRIMÍCIAS

Ainda no versículo 20, Paulo nos apresenta Cristo como sendo “as primícias”. Esse é um termo muito utilizado no Antigo Testamento, referindo-se aos primeiros e, conseqüentemente, melhores frutos de uma colheita. Em Êxodo 23: 16,19, por exemplo, lemos: *Celebrem a festa da colheita dos primeiros frutos do seu trabalho de sementeira. Celebrem a festa do encerramento da colheita, quando, no final do ano, vocês armazenarem as colheitas. 19 Tragam ao santuário do Senhor seu Deus o melhor dos primeiros frutos das suas colheitas*.

O significado das primícias não está somente no fato de ela preceder a colheita, mas também, no fato de ser a primeira fase da colheita. Outros frutos devem ser colhidos após a oferta das primícias ao Senhor. Cristo, morrendo e ressuscitando, faz uma oferta de si mesmo ao Senhor em nosso favor, e a colheita posterior à oferta das primícias nada mais é do que a ressurreição dos mortos em Cristo. O fato de Cristo ter ressuscitado completa um ciclo que nos permite, através Dele, termos acesso ao Pai.

Em Atos 6.23, lemos: ... *que o Cristo haveria de sofrer e, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, proclamaria luz para o seu próprio povo e para os gentios.* Quando lemos as Escrituras sabemos que, literalmente, Cristo não foi o primeiro a ressuscitar. Entretanto, sabemos que há uma diferença entre esses atos. Lázaro e a filha de Jairo, por exemplo, ressuscitaram para uma vida igual à que tinham antes e não para o novo padrão de vida que Jesus nos coloca. Cristo ressuscitou para uma vida eterna.

## MODELO

Após ter destacado os aspectos da ressurreição de Cristo, Paulo passa a focalizar a ressurreição dos mortos e, conseqüentemente, Cristo como modelo. No versículo 21, é dito: *Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem.* É possível destacarmos aqui um contraste entre a obediência e a desobediência e suas conseqüências. Pela desobediência do pai da humanidade, Adão, o pecado trouxe morte a todos, como lemos em Romanos 5.12: *Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.* Da mesma forma, pela obediência e amor de um homem, a vida eterna foi ofertada a todos. Sobre isso podemos ler João 11.25: *Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.* É um amor tão imenso que, ainda que possamos nos apropriar Dele, não podemos compreender.

## Humanidade de Cristo

Um outro ponto que Paulo nos ajuda a enxergar é a humanidade de Cristo. Ao longo da carta aos coríntios, fica evidente o pensamento humanista que reinava naquela sociedade. Eles desprezavam tudo o que era material, daí também estar ali a semente do pensamento gnóstico, que dizia que tudo o que é carne deve ser excluído e o espiritual tem que ser desenvolvido. Tendo isso em mente, o apóstolo Paulo passa a ressaltar a Cristo como homem. Ele era 100% Deus e 100% homem.

Cristo foi tal como nós somos, apenas não cometeu os pecados que nós cometemos. Em I Timoteo 2.5, lemos: *Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.* A idéia, dentro da cultura judaica, de uma pessoa representar muitos era algo facilmente aceito. É só pensarmos nos sacerdotes que representavam todo o povo. Da mesma forma, o apóstolo Paulo destaca a idéia de Adão e Cristo como representantes da humanidade. Entretanto, sua representação é análoga e não idêntica à de Adão. Análoga porque a salvação veio através de um homem, da mesma forma que a condenação. Não idêntica, porque a salvação era produto da obediência e a condenação, da desobediência.

## REPRESENTANTE

No versículo 22, lemos: *Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados.* Encontramos aqui duas vezes a palavra “todos”. Porém, o primeiro é diferente do segundo, apesar de ambos estarem se referindo aos descendentes de Adão. O primeiro “todos” é seguido por um presente do indicativo, ressaltando o fato de que todos morrem, hoje, em Adão. Já após o segundo “todos” há um futuro do indicativo, o que nos remete a uma ação futura. Nesse contexto de expectativa e ação futura, podemos ver Cristo como um **exclusivista**. Isso parece ser algo contraditório, mas no versículo 22 fica bem claro. Todos aqueles que nasceram de Adão foram incluídos numa condição pecaminosa e de rejeição do Pai. Porém, Cristo é exclusivista uma vez que Ele leva consigo apenas aqueles que são, exclusivamente, seus.

## Garantia

Outro ponto também é a garantia que temos em Cristo. Em II Coríntios 1.21,22, lemos: *Ora, é Deus que faz que nós e vocês permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, 22 nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir.* Deus tomou a iniciativa e fez um pagamento antecipado, ou seja, ele permitiu que o Espírito Santo habitasse em nós. Essa idéia de penhor está diretamente

associada à vitória. Todos nós enfrentamos dificuldades diante de Deus, porém temos essa garantia de que um dia estaremos na presença do Pai. Ele garante nossa vitória e é essa a expectativa que devemos ter a cada momento.

## RESSURREIÇÃO DOS CRENTES

Neste momento, Paulo acrescenta ordem aos eventos. Cristo já venceu a própria morte, porém está faltando algo: a ressurreição dos crentes. Conforme lemos no versículo 23, Cristo surge como nosso único resgatador: *Mas cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; depois, quando ele vier, os que lhe pertencem.* A palavra grega *tagma* é usada aqui para dar o sentido de ordem e arranjo. Neste texto, ela traz a conotação da ordem em que eventos devem acontecer: primeiro Cristo e depois os que lhe pertencem. Neste verso, Paulo começa a falar sobre o segundo evento associado aos acontecimentos dos últimos dias, ou seja, o **arrebatamento**. Em I Tessalonicenses 4.16-18, lemos: *Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. 18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.* Ela voltará e nos levará para estar com Ele por toda a eternidade.

Além do arrebatamento, Paulo nos apresenta uma outra doutrina que sustenta a fé cristã: a doutrina da **iminência da igreja**. As Escrituras nos advertem que Cristo, após sua ressurreição e ascensão aos céus, voltará a qualquer momento para buscar a sua igreja. Cristo pode voltar a qualquer momento e não precisa haver nenhum sinal, como uma profecia ou evento, para que Ele volte. Ele pode voltar a qualquer instante e a pergunta é: você está preparado? Em João 14.2,3, lemos: *Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. 3 E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.* Apocalipse 3.3 também nos diz: *Lembre-se,*

*portanto, do que você recebeu e ouviu; obedeça e arrependa-se. Mas se você não estiver atento, virei como um ladrão e você não saberá a que hora virei contra você.* Você quer e está realmente preparado para a vinda de Cristo, ou prefere que Ele espere sua promoção no trabalho, o seu casamento, as suas férias...?

## REI

Depois de apresentar toda essa ordem de eventos, Paulo nos mostra Cristo como Rei. É dito nos versículos 24 a 26: *Então virá o fim, quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, autoridade e poder. 25 Pois é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. 26 O último inimigo a ser destruído é a morte.* Cristo ressuscitou, buscou a sua igreja e agora tem que voltar e reinar. Quando Cristo ressuscitou, ele venceu a morte e foi para a casa do Pai, preparar-nos lugar. Porém, uma vez que nós continuamos pecando e morrendo existe uma vitória a ser ainda obtida para que Cristo possa devolver efetivamente o reino ao Pai. Além disso, uma vez que há um rei e um reino, é necessário que haja súditos: nós. Por isso é que Paulo exorta os coríntios quanto à ressurreição dos corpos. Afinal, se não houver ressurreição dos mortos, quem ocupará esse reino? Como é dito no versículo 26, a morte é a personificação do último oponente de Cristo a ser anulado. Ao contrário do que alguns em Corinto diziam, não eram alguns corpos que seriam destruídos, mas sim o destruidor de corpos, ou seja, a própria morte. O reino milenar de Cristo será diferente da primeira vez em que Ele esteve na terra, buscando Sua igreja. Sua volta será como um guerreiro, para tomar posse de tudo o que Lhe pertence e destruir totalmente o usurpador, Satanás.

## Mediador

Mais do que um rei, Cristo também é um mediador da autoridade de Deus na Terra. Em Mateus 28.18, lemos: *Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.* Em Lucas 10.22, também é dito: *Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é*

*o Filho, senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quis revelar. O reino a que Paulo se refere está relacionado ao momento em que Cristo terá controle sobre tudo. Apocalipse nos diz também que, quando Cristo voltar, Ele reinará com um cetro de ferro. Nada mais adequado, uma vez que Ele retornará como um guerreiro, para tomar posse de tudo o que Lhe pertence e destruir totalmente o usurpador, Satanás. II Tessalonicenses 1.7, 8 diz: ...e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, 8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.*

## **GLORIFICANDO O PAI**

Até este ponto, Paulo demonstra a teologia associada à ressurreição de Cristo, refletindo sobre morte e vida, sobre o propósito de Sua ressurreição e sobre o Seu reinado. No entanto, a partir do versículo 27, ele fala da devolução ao Pai de tudo o que Cristo recebeu: *Porque ele “tudo sujeitou debaixo de seus pés”. Ora, quando se diz que “tudo” lhe foi sujeito, fica claro que isso não inclui o próprio Deus, que tudo submeteu a Cristo. 28 Quando, porém, tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que Deus seja tudo em todos.* Jesus apresentou o padrão perfeito de servo durante todo o seu ministério. Duas características principais desse padrão é sua obediência e sua submissão. Esse é o caminho ao qual nós devemos estar atentos.

Quando Jesus completa sua tarefa ele, então, assume sua posição gloriosa na perfeita harmonia da Trindade, glorificando o Deus pai, como lemos em João 17.4,5: *Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. 5 E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. Porém, Deus não será apenas glorificado por Cristo, mas também*

por sua igreja, que estará presente nesse reinado glorioso. Nossa postura, como pertencentes à igreja de Cristo deve ser como é dito em Rm 11.36: *Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.* E em I Coríntios 10. 31: *Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.*

## **UM ÚNICO OBJETIVO**

Nós podemos ver Cristo sob várias perspectivas, mas todas elas nos levam ao objetivo final. Ele nos possibilitou uma vida eterna juntamente com Ele e com o Pai. Às vezes eu tenho dúvidas se a igreja de Cristo está realmente vivendo sob a perspectiva da eternidade. Como é que você está gastando o seu tempo? Quantas vezes por semana você gasta tempo com as Escrituras? Com que frequência você procura um lugar para exercitar o dom que Deus lhe deu? Como estão sendo os seus investimentos em missões? Como você está nivelando seus valores e relacionamentos? De acordo com o padrão da sociedade ou de acordo com o padrão de Deus? Você está vivendo na expectativa de que o Senhor Jesus pode voltar a qualquer instante, ou gostaria de pedir a Ele que esperasse um pouco mais? Ore incessante e fervorosamente para que o Senhor Jesus Cristo venha logo nos buscar, mas esteja preparado para quando esse dia ocorrer.